



<http://dx.doi.org/10.30681/23588403v12i03235239>

## RESENHA DA OBRA *FONOLOGIA, FONÉTICA E ENSINO: GUIA INTRODUTÓRIO*

Maria Lidiane de Sousa PEREIRA (UECE)<sup>1</sup>

Rakel Beserra de Macedo VIANA (UECE)<sup>2</sup>

ROBERTO, Tânia Mikaela Garcia. **Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório**. São Paulo: parábola Editorial, 2016, 175 p.

A obra *Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório*, como o título sugere, se trata de um livro que traz uma introdução aos estudos da fonética, fonologia e ortografia do Português Brasileiro (doravante PB), voltado para alunos da graduação de cursos como Tradução, Fonoaudiologia, Educação e, em especial, aos estudantes de graduação em Letras. O texto é fruto da longa experiência da professora e pesquisadora Tânia Mikaela Garcia Roberto com atividades de ensino e pesquisa voltadas para o âmbito da fonética e fonologia, variação, alfabetização etc. desenvolvidas em cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância.

Por tratar-se de uma obra direcionada aos jovens estudantes dos cursos de graduação supracitados, é notável, ao longo de toda a obra, o uso de uma linguagem clara e acessível aos jovens estudantes que estabelecem seus primeiros contatos com as áreas da fonética e fonologia. Como exemplo da tentativa por parte da autora de facilitar, ao máximo, a iniciação dos estudantes aos estudos das áreas em foco, podemos destacar o cuidado para não tornar exaustivo o uso de termos técnicos que podem dificultar a compreensão de alguns conceitos abordados na obra. Sobre esse ponto, é perceptível também que, ao empregar termos muito técnicos – próprios das áreas da fonética e fonologia, ou mesmo da Linguística enquanto ciência – a estudiosa apressa-se em explicá-los de modo objetivo, preciso. Além disso, o livro apresenta, ao longo dos capítulos que o compõem, observações e reflexões sobre o professor e seus papéis diante de diferentes fenômenos linguísticos de ordem pertinentes ao ensino de língua materna.

<sup>1</sup> Doutoranda e mestre (2016) em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Letras - Língua Portuguesa (2014) pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Atua na área de Letras com ênfase em Linguística, Sociolinguística Variacionista e Língua Portuguesa.

<sup>2</sup> Mestranda em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (início 2017), Graduada em Letras Português/Inglês pela mesma instituição, na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - UECE/FAFIDAM (2007). Especialista em Gestão Educacional (2009) e em Ensino de Língua Inglesa (2012). Tem experiência no Ensino Básico com desenvolvimento de Projetos de Leitura e Escrita e no Ensino Superior em Educação à Distância.



Esse nos parece ser outro ponto apresentado pela autora<sup>3</sup> que possui grande valia para os jovens professores, pesquisadores.

Nesse sentido, Roberto (2016) defende que o livro objetiva figurara como uma revisão didática de teorias complexas sobre a fonologia da língua, de forma a contribuir com vários profissionais, em especial com o trabalho do professor da educação básica e alunos de graduação em Letras, nos processos de ensino-aprendizagem de leitura e escrita do PB. Assim:

Mais do que revisitar teorias e apresentar orientações práticas de transcrição ou análise de processos fonológicos, nosso objetivo é apresentar em uma linguagem bastante acessível as noções mais elementares da área a professores da educação básica e a estudantes de graduação em Letras e áreas afins, muitas vezes sem a formação e o conhecimento linguístico necessários para uma atuação eficiente no ensino da escrita e da leitura. Nosso fio condutor é a associação com a oralidade para enfrentar as dificuldades vivenciadas durante o processo de aprendizagem da escrita, principalmente na fase inicial da alfabetização (ROBERTO, 2016, p. 13).

Dividido em seis capítulos, *Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório* traz um apanhado da fonologia do português do Brasil desde os conceitos básicos, passando pela transcrição fonética, até o ensino de ortografia. Além dos seis capítulos, o livro compõe-se das referências, que trazem materiais básicos que podem ser consultados para o aprofundamento das temáticas levantadas em cada capítulo, e de um Glossário com termos e expressões utilizadas em todo o livro. Editado pela Parábola Editorial, o livro foi lançado em 2016 e contém 175 páginas.

A estrutura dos capítulos é feita a partir da explanação de cada temática apresentada de modo bastante didático, repleto de destaques para expressões referentes à conceitos trabalhados ao longo das questões levantadas na obra, além de boxes que servem como notas, gravuras, tabelas e quadros que ilustram os conceitos abordados e auxiliam a compreensão dos conteúdos por parte do leitor. Ao final de cada capítulo, há uma síntese dos temas apresentados e algumas questões práticas que podem servir de revisão dos conteúdos. Sobre esse ponto, ressaltamos que, no site eletrônico da editora Parábola, o leitor pode ter acesso às respostas das questões práticas através de *download* grátis<sup>4</sup>.

<sup>3</sup> Sobre a autora, Tânia Mikaela Garcia Roberto é doutora em Psicolinguística pela UFSC e professora da graduação e do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), onde ministra disciplinas e realiza pesquisas em relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de leitura e de escrita, de oralidade e escrita, fonologia, variação e ensino, assim como nas áreas de formação do professor de língua materna e do alfabetizador; multiletramento; afóra produção de material didático destinado à graduação.

<sup>4</sup> Link: <https://www.parabolaeditorial.com.br/fonologia--fonetica-e-ensino--guia-introdutorio-49064273>.



Dito isso, pontuamos que, o primeiro capítulo do livro *Conceitos básicos* é dedicado à discussão de alguns pressupostos que, assim como Roberto (2016), julgamos indispensáveis aos estudos fonético-fonológicos. Estamos nos referindo, por exemplo, às concepções de *fonema, fone, alofones, aparelho fonador, variação e traços distintivos*. Para o tratamento de tais conceitos, a autora discute o início e consolidação dos estudos fonético-fonológicos com o Círculo linguístico de Praga e com os trabalhos estruturalistas desenvolvidos por Ferdinand de Saussure, ainda no início do século passado.

A partir disso, a autora busca, portanto, apresentar as definições de fonética e fonologia, tomando o cuidado de indicar os pontos de convergência e divergência entre as duas áreas, além, evidentemente, de posicionar-se teoricamente diante da compreensão dessas áreas de concentração. Interessante mencionar que, ao abordar os estudos fonéticos, a autora apresenta os três principais campos da fonética, a saber: fonética acústica, auditiva/perceptiva e fonética articulatória. Destacamos que é a partir dessa última que as questões de fonética são desenvolvidas ao longo da obra. Afirma, “pela simplicidade de sua aplicação e pela necessária base que fornece aos estudos das demais áreas fonéticas, a **fonética articulatória** costuma ser a mais difundida” (ROBERTO, 2016, p.19, destaque no original).

Em *Fonemas e alofones do português brasileiro*, segundo capítulo, Roberto (2016) aprofunda o trabalho com dois dos principais conceitos dos estudos fonético-fonológicos, ou seja, como o próprio nome do capítulo sugere, trata-se dos conceitos de fonema e alofone do PB. Para tanto, a autora destaca, nessa parte da obra, que ao longo de seu livro é feito o uso do Alfabético Fonológico Internacional (IPA), tendo em vista que o IPA “permite que as transcrições fonéticas sejam universais e possibilitem o registro de todos os fones das línguas existentes” (ROBERTO, 2016, p.p.43).

Tomando como base o IPA, Roberto (2016) apresenta, ainda no espaço do segundo capítulo, uma cuidadosa descrição das vogais, consoantes, bem como das chamadas *glides* ou semivogais do PB. Ressaltamos que, durante a descrição desses fenômenos, a estudiosa aponta inúmeros exemplos dos sons vocálicos, consonantais e semivogais do PB. Acreditamos que o expressivo número de exemplos apresentados dos casos abordados pela autora, certamente facilita a compreensão por parte dos leitores.

Já no terceiro capítulo, *Constituintes prosódicos*, a autora aborda os constituintes prosódicos a partir do estudo da sílaba e do acento na língua portuguesa, ainda que o capítulo apresente “apenas uma noção básica” (ROBERTO, 2016, p. 69). Os subtópicos do terceiro capítulo apresentam as diferentes posições silábicas (ataque, núcleo e coda) em subseções que



explicam e ilustram cada conceito. Além disto, o texto aprofunda a abordagem da concepção de *glide*, ou semivogais, já introduzidas no capítulo anterior, enfatizando as ideias de ditongos, hiatos, dígrafos e encontros consonantais. Há ainda, no terceiro capítulo, uma breve explanação sobre separação silábica e translineação.

Por sua vez, o quarto capítulo, *Transcrições no PB: praticar e entender* exibe um exercício detalhado de transcrições das variações do PB destacando sua importância no estudo de línguas. Nessa parte da obra, Roberto (2016) discute detidamente as questões dos diacríticos e das diferenças entre os dois tipos de transcrição (fonética e fonológica). Para tanto, a autora faz uso de um quadro com algumas palavras que explicam transcrições específicas com as principais variações da língua, em especial, variações linguísticas regionais ou dialetais. Vale salientar que, o capítulo terceiro auxilia a leitura do capítulo seguinte a partir da menção de diversos processos fonológicos.

Assim, em *Processos fonológicos*, quinto capítulo, são estudados os processos fonológicos característicos da língua, com a retomada de fenômenos explorados no capítulo anterior. A autora trabalha os processos fonológicos organizados em quatro categorias: apagamento ou supressão, acréscimo, transposição e substituição. Por fim, o capítulo aborda ainda questões relacionadas a ressilabação e desvios fonológicos, dando ênfase à formação do professor de português, pois como afirma Roberto (2016):

[...] O estudo dos processos fonológicos é relevante para compreender diferentes aspectos da língua, tais como mudanças da língua (estudo diacrônico), variações fonéticas (importantes em estudos sociolinguísticos diversos) e questões de aquisição da linguagem (já que diferentes processos costumam se manifestar com frequências nessa fase) (2016, p. 117).

Por último, o sexto capítulo *Ortografia: repensar seu ensino* trata da questão do ensino de ortografia, procurando enfatizar a delicada questão da oralidade e escrita. De acordo com Roberto (2016, p.139), a última parte de sua obra tem como objetivo “refletir com o leitor que se interessa pelas questões fonético-fonológicas (alunos de Letras e professores de língua materna, especialmente) ou busca embasamento para entender a relação desses conhecimentos com a forma com que a escrita está organizada no PB”.

A partir da compreensão de escrita enquanto uma convenção que exige aprendizagem, ao longo do sexto capítulo, portanto, a autora discute de modo objetivo questões referentes à escrita como uma espécie de tecnologia, fenômeno culturalmente construído para atender à determinadas necessidades de algumas culturas, caso da cultura ocidental, em sua grande



maioria. Além disso, Roberto (2016) aborda a evolução ortográfica do sistema alfabético do PB, visitando questões referentes ao acordo ortográfico de 1990, bem como ao atual acordo ortográfico do PB.

De igual modo, a autora discute questões relevantes para a abordagem da chamada consciência fonológica e do processo de alfabetização. Por último, Roberto (2016) visita a complexa questão do ensino de ortografia. Acreditamos que esse capítulo, figura como um dos mais relevantes da obra, afinal, a questão do ensino de ortografia pode ser apontada como uma das maiores preocupações tanto de estudiosos do fenômeno como dos profissionais da educação básica (CALLOU; LEITE, 2009; CRISTÓFARO-SILVA, 2010).

A atenta leitura do livro *Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório* permite-nos afirmar que essa obra figura, ao lado de trabalhos já consagrados como *Fonética e fonologia do português: um roteiro de estudos e guia de exercício*, de Thais Cristófaros-Silva, *Introdução à Fonética e a fonologia*, de Dinah Callou e Yonne Leite, dentre outros, como uma significativa peça dos estudos fonético-fonológicos do PB. Para nós, o que difere a obra de Roberto (2016) de outros estudos, a exemplo dos citados anteriormente, é a constante e inegável preocupação da autora com os reflexos dos fenômenos abordados nos campos da fonética e fonologia no espaço do ensino de língua portuguesa no Brasil, em especial, com questão do ensino de ortografia e alfabetização. Desse modo, estamos convencidas da relevância da obra aqui resenhada não apenas para a compreensão de questões fonético-fonológicas, mas também para as atividades desenvolvidas por jovens profissionais na área da educação básica.

## REFERÊNCIAS

CALLOU, D.; LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

CRISTÓFARO-SILVA, T. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ROBERTO, T. M. G. **Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.